



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
FACULDADE DE FILOSOFIA

Disciplina: SEMINÁRIO DE LEITURA EM TEMAS DO PENSAMENTO SOCIAL	
Código: HFI0137	Carga horária: 30 h/a
Curso atendido: Filosofia	Semestre: 2021-1
Docente: Rodrigo Ribeiro Alves Neto	Matrícula: 1614587
<b>Cronograma:</b>	
<p>23/06/2021: Apresentação do programa e introdução ao curso considerado em seu formato remoto (com atividades assíncronas e síncronas), suas referências bibliográficas, seus objetivos e sua organização geral. Atividades assíncronas: leitura e síntese do texto didático "1. A crise no regime de historicidade moderno e a ruptura pós-hegeliana com a tradição metafísica no século XIX: 1.1 Positivismo e Historicismo" e da leitura complementar "Historicismo". In: BARROS, José D'Assunção. Teoria da História / José D'Assunção Barros. 4ª ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2014. II. Os primeiros paradigmas: Positivismo e Historicismo;</p>	
<p>30/06/2021: participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático: "1. A crise no regime de historicidade moderno e a ruptura pós-hegeliana com a tradição metafísica no século XIX: 1.1 Positivismo e Historicismo" e da leitura complementar "Historicismo". Leitura complementar: "Historicismo". In: BARROS, José D'Assunção. Teoria da História / José D'Assunção Barros. 4ª ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2014. II. Os primeiros paradigmas: Positivismo e Historicismo. Atividades assíncronas: leitura e síntese do tópicos do texto didático indicados pelo professor e da leitura complementar indicada;</p>	
<p>07/07/2021: participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático: "1. A crise no regime de historicidade moderno e a ruptura pós-hegeliana com a tradição metafísica no século XIX: 1.2. Marx e o materialismo histórico". Leitura complementar: Antunes, Jadir. "Marx e as noções de progresso, liberdade e sujeito na história". In: <i>Acta Scientiarum. Human and Social Sciences</i>. Maringá, v. 31, n. 1, 2009. Atividades assíncronas: leitura e síntese do tópicos do texto didático indicados pelo professor e da leituras complementares indicadas;</p>	
<p>14/07/2021: participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático: "1. A crise no regime de historicidade moderno e a ruptura pós-hegeliana com a tradição metafísica no século XIX: 1.2. Marx e o materialismo histórico". Leitura complementar: Antunes, Jadir. "Marx e as noções de progresso, liberdade e sujeito na história". In: <i>Acta Scientiarum. Human and Social Sciences</i>. Maringá, v. 31, n. 1, 2009. Atividades assíncronas: leitura e síntese do tópicos do texto didático indicados pelo professor e da leituras complementares indicadas;</p>	
<p>21/07/2021: participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático: "1. A crise no regime de historicidade moderno e a ruptura pós-hegeliana com a tradição metafísica no século XIX: 1.3. Nietzsche: da utilidade e dos inconvenientes da história para a vida". Leitura complementar: FREZZATTI, W. A. As noções de história na <i>II Consideração Extemporânea</i> e em <i>Humano, demasiado humano</i>. In: <i>Cad. Nietzsche, Guarulhos/Porto Seguro</i>, v.39, n.1, p. 9-30, janeiro/abril, 2018. Atividades assíncronas: leitura e síntese do tópicos do texto didático indicados pelo professor e da leituras complementares indicadas;</p>	
<p>28/07/2021: participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático: "1. A crise no regime de historicidade moderno e a ruptura pós-hegeliana com a tradição metafísica no século XIX: 1.3. Nietzsche: da utilidade e dos inconvenientes da história para a vida". Leitura complementar: FREZZATTI, W. A. As noções de história na <i>II Consideração Extemporânea</i> e em <i>Humano, demasiado humano</i>. In: <i>Cad. Nietzsche, Guarulhos/Porto Seguro</i>, v.39, n.1,</p>	

p. 9-30, janeiro/abril, 2018. Atividades assíncronas: leitura e síntese do tópicos do texto didático indicados pelo professor e da leituras complementares indicadas;

04/08/2021: participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático: “1. A crise no regime de historicidade moderno e a ruptura pós-hegeliana com a tradição metafísica no século XIX: 1.3. Nietzsche: da utilidade e dos inconvenientes da história para a vida”. Leitura complementar: FREZZATTI, W. A. As noções de história na *II Consideração Extemporânea* e em *Humano, demasiado humano*. In: *Cad. Nietzsche, Guarulhos/Porto Seguro*, v.39, n.1, p. 9-30, janeiro/abril, 2018. Envio por email das questões da 1ª avaliação, cujas respostas devem ser enviadas ao professor por email até o próximo encontro (11/08/2021), de acordo com as orientações informadas. Atividades assíncronas: responder às questões da 1ª avaliação e enviar por email ao professor;

11/08/2021: Prazo final para envio das respostas à 1ª Avaliação. Participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático “2. A crise do tempo, a destruição da experiência e a anulação das expectativas: o esgotamento do moderno conceito de progresso, a aceleração da história e o advento do *presentismo* como forma contemporânea da temporalidade, com suas implicações políticas e filosóficas”. Leitura complementar: LEOPOLDO E SILVA, F. “Descontrole do tempo histórico e banalização da experiência”. Em: NOVAES, Adauto (Org.). *Mutações*. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 2008. Atividades assíncronas: leitura e síntese do tópicos do texto didático indicados pelo professor e das leituras complementares indicadas;

18/08/2021: Participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático “2. A crise do tempo, a destruição da experiência e a anulação das expectativas: o esgotamento do moderno conceito de progresso, a aceleração da história e o advento do *presentismo* como forma contemporânea da temporalidade, com suas implicações políticas e filosóficas”. Leitura complementar: LEOPOLDO E SILVA, F. “Descontrole do tempo histórico e banalização da experiência”. Em: NOVAES, Adauto (Org.). *Mutações*. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 2008. Atividades assíncronas: leitura e síntese do tópicos do texto didático indicados pelo professor e das leituras complementares indicadas;

25/08/2021: Participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático “2. A crise do tempo, a destruição da experiência e a anulação das expectativas: o esgotamento do moderno conceito de progresso, a aceleração da história e o advento do *presentismo* como forma contemporânea da temporalidade, com suas implicações políticas e filosóficas”. Leitura complementar: LEOPOLDO E SILVA, F. “Descontrole do tempo histórico e banalização da experiência”. Em: NOVAES, Adauto (Org.). *Mutações*. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 2008. Atividades assíncronas: leitura e síntese do tópicos do texto didático indicados pelo professor e das leituras complementares indicadas;

01/09/2021: Participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático “2. A crise do tempo, a destruição da experiência e a anulação das expectativas: o esgotamento do moderno conceito de progresso, a aceleração da história e o advento do *presentismo* como forma contemporânea da temporalidade, com suas implicações políticas e filosóficas”. Leitura complementar: LEOPOLDO E SILVA, F. “Descontrole do tempo histórico e banalização da experiência”. Em: NOVAES, Adauto (Org.). *Mutações*. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 2008. Atividades assíncronas: leitura e síntese do tópicos do texto didático indicados pelo professor e das leituras complementares indicadas;

08/09/2021: Participação voluntária com ao menos uma apresentação de síntese ou possíveis comentários sobre os textos indicados, para a retomada da aula anterior. Leitura comentada e discussão do texto didático “2. A crise do tempo, a destruição da experiência e a anulação das expectativas: o esgotamento do moderno conceito de progresso, a aceleração da história e o advento do *presentismo* como forma contemporânea da temporalidade, com suas implicações políticas e filosóficas”. Leitura complementar: LEOPOLDO E SILVA, F. “Descontrole do tempo histórico e banalização da experiência”. Em: NOVAES, Adauto (Org.). *Mutações*. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 2008. Envio por email das questões da 2ª avaliação, cujas respostas devem ser enviadas ao professor por email até o próximo encontro (14/09/2021), de acordo com as orientações informadas. Atividades assíncronas:

responder às questões da 1ª avaliação e enviar por email ao professor;

15/09/2021: Prazo final para envio das respostas à 2ª Avaliação. Possível encontro remoto para retirar dúvidas.

22/09/2021: Entrega das notas da 2ª avaliação e das médias finais e parciais. Envio das questões da Prova Final.

29/09/2021: Prazo final para entrega das respostas à Prova Final. Até 02/10/2021 as notas e médias finais serão divulgadas. Até 05/10/2021 todas as médias serão inseridas no sistema.

#### Metodologia:

Atividades remotas síncronas de análise conceitual, discussão, leitura crítica e exposições dialogadas de textos, estimulando a participação de todos e abrindo a possibilidade para que os alunos possam se organizar para uma breve apresentação de suas atividades assíncronas (síntese conceitual e discursiva de seus aspectos essenciais, situando-os no propósito do curso, dialogando com o professor e com a turma, explicitando e registrando as ideias principais e a estrutura argumentativa dos textos, as dificuldades e as dúvidas em geral). Nossa proposta metodológica consiste em abolir os solilóquios grandiloquentes e estimular exposições coletivamente construídas, contando com a participação dos alunos nas leituras comentadas sobre os textos, os problemas por eles suscitados e as posições filosóficas apresentadas. Serão utilizados textos relevantes para a formulação e a compreensão dos temas, problemas e posicionamentos teóricos programados, com o auxílio de bibliografia complementar e textos didáticos fornecidos pelo professor. O professor estará disponível para o prévio agendamento de horário extra para tratar de dificuldades e dúvidas ao longo do curso.

#### Avaliação:

Duas avaliações inteiramente escritas (assíncronas), com base em respostas aos questionários referentes aos textos estudados e discutidos nas aulas. Aprovação direta: média aritmética das duas avaliações igual ou superior a 7,0. A média aritmética igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0 permite a realização de uma Prova Final, com aprovação em caso de média igual ou superior a 5,0. Pontos poderão ser acrescidos nas notas de cada avaliação em razão de participação voluntária na construção das aulas e na correção de exercícios. O aluno poderá apresentar voluntariamente notas de estudo, sínteses de textos ou trechos e retomada da aula anterior, tendo em vista promover um diálogo com o professor e a turma. As sínteses ou notas não precisam ser entregues por escrito, são apenas participações orais nas quais se apresenta a compreensão que se obteve do texto, identificando de maneira clara e sucinta as ideias centrais nele expostas, reproduzindo, separando, diferenciando e articulando os argumentos que você considerou fundamentais para a compreensão do tema. Trata-se do registro de uma compreensão do texto, podendo conter paráfrases, trechos traduzidos nas próprias palavras do aluno, também citações e, claro, dúvidas que surgiram ao longo da leitura, tensões internas ao texto, divergências com o autor e complexidades conceituais. Enfim, trata-se de resumir, sintetizar, destacar os pontos principais de um texto, comunicar os aspectos essenciais do texto em questão. O objetivo é estimular e avaliar a capacidade de analisar e compreender os temas e conceitos estudados. Pode-se explicitar o plano da construção do texto. O modo como o texto passa de uma etapa à outra. Estabelecer marcas de progressão, tendo em vista desenvolver e ordenar as ideias pela ordem expressa no texto mostrando a lógica do seu encadeamento.

Ferramentas digitais utilizadas: Google Meet <https://meet.google.com/zdz-srrb-qmr>

#### Bibliografia:

AGAMBEN, G. *Infância e História: destruição da experiência e origem da história*. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

\_\_\_\_\_. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó, SC: Argos, 2009.

ARENDDT, H. O conceito de história. Antigo e Moderno. *Entre o Passado e o Futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

\_\_\_\_\_. *A crise infundável como instrumento de poder: uma conversa com Giorgio Agamben*. In: <https://blogdaboitempo.com.br/2013/07/17/a-crise-infundavel-como-instrumento-de-poder-uma-conversa-com-giorgio-agamben/> Acessado em 29/02/2019.

BARROS, José D'Assunção. *Teoria da História / José D'Assunção Barros*. 4ª ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2014.

BENJAMIN, W. Sobre o conceito de História. In: Obras Escolhidas, vol. 1. *Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaios sobre Literatura e História da Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

\_\_\_\_\_. O Narrador/Experiência e Pobreza. In: Obras Escolhidas, vol. 1. *Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaios sobre Literatura e História da Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BERARDI, Franco. *Depois do Futuro*. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

FOUCAULT, M. "O que são as luzes?". Em: *Ditos e escritos*, v. II: Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

GAGNEBIN, J. M. *História e narração em Walter Benjamin*, São Paulo: Perspectiva, 1999.

HAN, Byung-Chul. *O Aroma do Tempo: um ensaio filosófico sobre a Arte da Demora*. Lisboa: Relógio D'Água, 2016.

HARTOG, F. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

KOSELLECK, R. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LEOPOLDO E SILVA, F. "Descontrole do tempo histórico e banalização da experiência". Em: NOVAES, Adauto (Org.). *Mutações*. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 2008.

LIPOVETSKY, G. *Os tempos hipermodernos*. São Paulo: Ed. Barcarolla, 2004.

\_\_\_\_\_. *A Era do Vazio: Ensaios Sobre o Individualismo Contemporâneo*. Lisboa: Manole, 2005.

LÖWITZ, K. *De Hegel a Nietzsche: a ruptura revolucionária no pensamento do século XIX*. São Paulo: UNESP, 2014.

LÖWY, M. *Walter Benjamin: Aviso de incêndio - Uma leitura das teses "Sobre o conceito de história"*. São Paulo: Boitempo, 2005.

MATOS, Olgária. *O mal estar na contemporaneidade: performance e tempo*. Em: Revista do Serviço Público. Brasília, 59 (4): 455-468, Out/Dez, 2008.

MARCUSE, H. *Razão e Revolução*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, trad. Marília Barroso, 1988.

NIETZSCHE, F. *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Trad. Marco Casanova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

PAZ, Octavio. *Os filhos do barro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

\_\_\_\_\_. *La Quête du Présent*. Paris: Gallimard, 1991, p. 59.

PELBART, P. *A vertigem por um fio: políticas da subjetividade contemporânea*. São Paulo: Iluminuras, 2000.

VATTIMO, Gianni. *O Fim da Modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna*. São Paulo: Martins Fontes, trad. Eduardo Brandão, 1996.

VOLPI, F. "Niilismo, *Pos-histoire*, Fim da História". In: *O Niilismo*. Rio de Janeiro: Loyola, 1999.